

Programa Erasmus+

Ação-chave 2 - Parcerias de Cooperação no Ensino Escolar

RESUMO DO RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO NACIONAL

R2.2.1_pt_s

Portugal



Cofinanciado pela
União Europeia

A Systemic Approach to social media and pre-adolescents through thinking skills education

Acordo de subvenção n.º 2022-1-IT02-KA220-SCH-000090043



A Systemic Approach to social media and pre-adolescents through thinking skills education

Acordo de subvenção n.º 2022-1-IT02-KA220-SCH-000090043

R2.2.1_xx_s
Resumo do Relatório do Trabalho de Campo Nacional:
Portugal



Cofinanciado pela
União Europeia

O projeto ASAP é cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia ao abrigo do Acordo de Subvenção n.º 2022-1-IT02-KA220-SCH-000090043. O apoio da Comissão Europeia e da Agência Nacional Italiana INDIRE à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, o qual reflete apenas as opiniões dos autores. A Comissão Europeia e a Agência Nacional Italiana INDIRE não podem ser responsabilizadas por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

Informação do projeto

Programa	Erasmus+
Ação-chave	Ação-Chave 2 – Cooperação entre Organizações e Instituições
Tipo de ação	Parcerias de Cooperação no Ensino Escolar
Acrónimo	ASAP
Título	A Systemic APproach to social media and pre-adolescents through thinking skills education
Acordo de subvenção n.º	2022-1-IT02-KA220-SCH-000090043
Data de início	1 de Setembro de 2022
Data de fim	30 de Agosto de 2025
Duração	36 meses
Mais informações	Para mais informações sobre o projeto e acesso a resultados adicionais, visite: <ul style="list-style-type: none">- Website do projeto: www.socialmediakids.eu- Página do projeto na Erasmus+ Project Results Platform- Página da comunidade do projeto no Zenodo

Informação do documento

Resultado n.º	R2.2.1_xx_s
Título do resultado	Relatório nacional do Trabalho de Campo do projeto ASAP: Portugal
Work Package	WP2 – Social Media, Preadolescents, and Meta-Cognition: ASAP Transdisciplinary Desk & Field Research
Atividade	A2.2 – Field Research
WP Leader	DOBA Business School, Maribor
Autor(es)	Ana Filipa Oliveira, Teresa Castro, Maria José Brites (COFAC)
Data	Junho de 2025
Nível de disseminação	PÚBLICO
Descrição curta	Sumário dos resultados e das principais conclusões do trabalho de campo qualitativo e quantitativo realizado em Portugal no âmbito do projeto ASAP, com professores e diretores de escolas. A investigação oferece novas perspetivas sobre a relação entre os pré-adolescentes, media digitais/sociais, cyberbullying e literacia digital/mediática. A versão completa do relatório do país está disponível em inglês através dos canais de comunicação do projeto.

Licença



Esta obra está licenciada sob a [Creative Commons Attribution 4.0 International \(CC BY 4.0\) licence](#), permitindo a utilização, distribuição e modificação da obra, inclusive para fins comerciais, desde que seja feita a devida atribuição aos autores originais e indicadas quaisquer alterações.

Poderá ser necessário obter autorização adicional se o conteúdo incluir obras de terceiros ou representar indivíduos identificáveis. Para usar ou reproduzir conteúdo que não pertença aos autores desta obra, poderá ser necessário pedir permissão diretamente aos titulares dos direitos.

Sumário

Esta investigação foi realizada no âmbito do projeto ERASMUS+ ASAP (A Systemic Approach to social media and pre-adolescents through thinking skills education), que tem como objetivo explorar a relação entre os pré-adolescentes (dos 11 aos 13 anos) e as redes sociais, com um foco particular no ambiente escolar. O principal objetivo da investigação foi analisar os desafios que os pré-adolescentes enfrentam ao utilizar as redes sociais e a Internet em geral, bem como as necessidades dos principais intervenientes — pré-adolescentes, pais, professores e diretores escolares — para enfrentar esses desafios de forma mais eficaz. O estudo recorreu a métodos de investigação qualitativos (grupos focais) e quantitativos (inquéritos estruturados online), garantindo uma compreensão abrangente da temática. A investigação realizada em Portugal contou com a participação de 21 profissionais (professores e diretores escolares) na componente qualitativa, enquanto os inquéritos quantitativos reuniram 65 respostas de professores, técnicos e diretores escolares. A recolha de dados, que decorreu entre março de 2024 e janeiro de 2025, seguiu rigorosos padrões éticos, tendo sido aprovada pelo Comité de Ética da Investigação da DOBA Business School.

Principais conclusões da investigação qualitativa

A construção da confiança na era digital

Os dados recolhidos nos grupos focais sugerem que os alunos tendem a procurar os professores que consideram empáticos e acessíveis quando enfrentam desafios pessoais e/ou digitais. Estas relações de confiança revelam-se fundamentais, uma vez que oferecem segurança emocional e espaço para os alunos pedirem orientação relativamente a dilemas online. A base de uma educação eficaz para a cidadania digital não assenta apenas no conhecimento técnico — o fator humano, que permite aos alunos sentirem-se seguros para partilhar as suas preocupações, é igualmente essencial.

Desafios distintos do comportamento digital

Os professores que participaram nos grupos focais relatam que as escolas estão a assistir frequentemente ao uso indevido de dispositivos móveis, incluindo a captação de imagens sem autorização e mensagens ofensivas entre pares. Estes comportamentos inapropriados resultam, muitas vezes, de uma preocupante falta de literacia digital e de consciência legal por parte dos alunos. Os professores alertam ainda para o agravamento destes comportamentos devido à pressão dos pares, que potencia atitudes de risco que, de outra forma, os alunos poderiam evitar.

A difícil tarefa e a falta de competências das famílias

Os professores acreditam que, para além dos desafios globais associados aos media digitais e sociais entre os pré-adolescentes, e da urgência em melhorar os métodos de ensino, os currículos e os materiais educativos, existe outro problema crítico: muitas famílias não dispõem de competências nem de ferramentas para ajudar os seus filhos em situações digitais. Esta falta de capacidades cria, segundo os professores, um fosso entre o ambiente familiar e o escolar, dificultando a continuidade do trabalho educativo nas escolas.

Principais conclusões da investigação quantitativa

Utilização da Internet e dos dispositivos

- Cerca de 71% dos professores indicaram ter acesso constante à Internet.
- O smartphone é o dispositivo mais utilizado para aceder à Internet (quase 88% indicaram uso diário).
- 78% utilizam a Internet durante mais de 2 horas por dia em dias úteis.

Utilização das redes sociais

- As plataformas mais utilizadas pelos professores são: WhatsApp (89%), Facebook (77%), Instagram (74%) e YouTube (71%).

Atividades de educação digital com os alunos

- 80% dos professores afirmaram estabelecer regras sobre o uso da Internet na escola.
- Cerca de 77% referiram ajudar os alunos a avaliar conteúdos online, reconhecer desinformação e navegar com segurança.

Interações entre professores e alunos sobre questões online

- 52% acreditam que os alunos se sentem “relativamente confortáveis” a falar com eles sobre experiências online.
- Quase 65% consideram que conseguem ajudar “bastante” ou “muito” os alunos a lidar com problemas online.

Lacunas no currículo

- Apenas 35% indicam que a literacia digital está contemplada no currículo.
- Mais de 50% afirmam que temas-chave como segurança online e riscos digitais não estão incluídos nas disciplinas que lecionam.

Fontes de apoio e formação

- Os professores recorrem principalmente a formações organizadas pela escola (44,6%), à colaboração entre colegas (44,6%) e a recursos online (43,1%) para obter informação e desenvolver competências em segurança digital.

Esforços escolares e áreas a melhorar

- Embora a maioria dos professores classifique os *esforços* das suas escolas como “Satisfatórios” ou “Suficientes” (30,8% em cada categoria), muitos sugerem melhorias, como a inclusão da literacia digital no currículo, o aumento das formações e a adoção de abordagens sistemáticas e transversais ao nível da escola sobre temas de cidadania digital.

Implicações para o programa educativo ASAP

A investigação realizada aponta um conjunto de princípios fundamentais para o programa educativo desenvolvido no âmbito do projeto. Entre eles, destacam-se:

- Comunicação aberta e baseada na confiança - a investigação qualitativa demonstrou que os estudantes procuram naturalmente professores empáticos e acessíveis quando enfrentam desafios pessoais ou online. Este aspeto frisa a necessidade de criar ambientes educativos onde a confiança assume o papel de alicerce de toda a intervenção e abordagem. Compreende-se, assim, que o programa deve incluir formação específica para educadores

sobre técnicas de comunicação empática e escuta ativa. Para os pais, a organização de sessões práticas que os ajudem a ultrapassar a lacuna de competências identificada pelos professores, fornecendo-lhes ferramentas concretas para abordar situações digitais complexas será um passo fundamental;

- Apoio emocional e de saúde mental - Reconhecendo que as experiências negativas online têm um impacto emocional profundo nos pré-adolescentes, considera-se que o programa deve integrar uma forte componente de apoio psicológico e emocional. O programa deve abordar o medo, a vergonha e a impotência que os jovens frequentemente experienciam, mas raramente partilham. Através de atividades de grupo e reflexões individuais, os pré-adolescentes poderão aprender a identificar, compreender e gerir as suas emoções no contexto digital;
- Aprendizagem interativa e baseada em contextos – ao contrário de modelos que adotam estratégias mais passivas, a pesquisa realizada aponta que o programa deve privilegiar metodologias ativas que coloquem os jovens no centro do processo de aprendizagem. Esta abordagem reconhece que os pré-adolescentes aprendem melhor quando assumem o papel de participantes ativos na construção do seu conhecimento, especialmente em temas que fazem parte da sua realidade quotidiana;
- Pensamento crítico e literacia digital – a investigação revelou uma preocupante falta de literacia digital e consciência legal entre os estudantes, aspetos que se manifestam no uso inadequado de dispositivos móveis e em comportamentos online de risco. Atendendo a isto, considera-se que o programa educativo deve promover o desenvolvimento do pensamento crítico através de exercícios práticos de análise de conteúdos, debates estruturados e atividades de verificação de factos, sempre contextualizados na realidade digital dos jovens;
- Envolvimento e educação parental – de acordo com os dados recolhidos, cerca de 65% dos professores acreditam poder ajudar significativamente os estudantes com problemas online, mas reconhecem que as famílias não possuem as capacidades necessárias para apoiar os jovens em situações similares. Assim, evidencia-se como crucial a promoção e a criação de redes de apoio coerente que reduzam a descontinuidade e o desfasamento entre os ambientes educativos formal e informal, permitindo uma abordagem holística ao desenvolvimento da cidadania digital;
- Adaptabilidade e melhoria contínua - reconhecendo a natureza dinâmica do mundo digital, o programa deve incorporar mecanismos de adaptação e atualização constantes. O programa deve, assim, ser estruturado em módulos interconectados que abordem simultaneamente as necessidades dos três grupos-alvo principais: pré-adolescentes, professores e pais.

Atendendo aos pontos evidenciados pela pesquisa efetuada, considera-se que programa educativo deve representar uma resposta sistémica e fundamentada aos desafios identificados. Através de uma abordagem que privilegia a interação, a resiliência emocional e o desenvolvimento de relações de confiança, o programa educativo ASAP deve promover o crescimento de uma nova geração de cidadãos digitais informados, resilientes e responsáveis.

A eficácia deste programa dependerá da sua implementação coordenada e do compromisso de todos os stakeholders envolvidos. O programa não se deverá, portanto, limitar a transmitir regras sobre comportamento digital, mas procura desenvolver as competências essenciais para navegar de forma autónoma e responsável no mundo digital, sempre com o apoio de uma rede de confiança sólida que conecte toda a comunidade educativa - desde jovens, a pais e educadores.

TRABALHO DE CAMPO

Sumário dos resultados e das principais conclusões do trabalho de campo qualitativo e quantitativo realizado em Portugal no âmbito do projeto ASAP, com professores e diretores de escolas. A investigação oferece novas perspetivas sobre a relação entre os pré-adolescentes, media digitais/sociais, cyberbullying e literacia digital/mediática.



Cofinanciado pela
União Europeia

www.socialmediakids.eu